

**Cada ano há em Portugal centenas de acidentes com crianças. Sendo o número dos não fatais muito superior à dos fatais, infelizmente alguns levam à morte de crianças. Um acidente é uma ocorrência que, apesar de todas as medidas de segurança, pode ser evitado? Sabemos que a resposta é não, mas é sempre preciso criar condições para o evitar e se ele ocorrer minimizar as suas consequências.**

**A segurança e a promoção da saúde é um assunto vasto e complexo, com um capítulo muito importante que é a segurança infantil, que deve interessar a todos.** Entre nós, tem vindo a ser feito um trabalho importante sobre esta matéria, mas mesmo assim, há todos os anos muitas mortes e muitas sequelas, que resultam da falta de respeito pelas elementares normas de segurança.

As preocupações sobre as questões de segurança começam a partir do nascimento. Podemos dizer que as crianças estão sempre em risco e em todas as áreas da vivência das crianças há ou deve haver intervenções que visem protegê-la.

Pela complexidade e número de capítulos de segurança infantil torna-se difícil enumerá-los todos.

Relativamente a acidentes podemos falar de 3 fases: a do pré-acidente em que se deve atuar com ações de prevenção, a do acidente e a do pós-acidente em que se devem tomar medidas para diminuir as suas consequências. É para a fase do pré-acidente, da prevenção, que o pediatra deve alertar as famílias.

**Nunca é demais insistir na necessidade de prevenir e promover atitudes que visem a segurança e crescimento harmonioso das crianças e jovens, livres do risco de acidentes e de doenças.** Cabe aos pais, educadores e sociedade em geral, tomar todas as medidas possíveis para este fim.

A criança quando é mais pequena precisa que lhe prestem medidas e cuidados de higiene, de alimentação, de vestuário, de transporte, de vigilância, de promoção da saúde, etc. Estes quando são mal prestados ou descuidados podem perturbar a sua segurança.

Quando cresce e começa a movimentar-se a criança torna-se ativa e a necessidade de cuidados multiplicam-se, quer em casa, quer fora dela e os riscos de acidentes são uma preocupação constante.

Na idade do infantário ou da escola para além das medidas contra os riscos individuais surge a necessidade de prever os riscos das atividades coletivas sejam elas em casa, sejam na rua ou na escola.

Já na adolescência, pais e educadores têm um importante papel na intervenção e na luta contra os comportamentos de risco, o alcoolismo, o tabagismo, o abuso da televisão, a violência dos jogos de computador, os acidentes do desporto, acidentes rodoviários, etc, etc.

A APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil) é uma organização que se dedica à divulgação das normas e cuidados para a segurança infantil. Esta tem desenvolvido uma ação muito importante relativamente à prevenção dos acidentes (em casa, na via pública, nos transportes rodoviários, nas piscinas, nos parques infantis, nos recintos desportivos, nas escolas), dos traumatismos, das queimaduras, das quedas, com brinquedos, com animais, etc.

Nunca como hoje existiu uma tão grande variedade de equipamentos para a segurança em casa, nos desportos, nas deslocações rodoviárias, etc.

Dado a importância da segurança infantil, são também muitos os sites que se podem consultar sobre a matéria que podem ser pesquisados em qualquer motor de busca escrevendo - *segurança infantil*. São exemplos: [www.apsi.org.pt](http://www.apsi.org.pt) (site da associação para a promoção da segurança infantil); [www.tinoni.com](http://www.tinoni.com) (site da proteção civil da câmara municipal de lisboa); <http://seginfantil.no.sapo.pt>; [www.portalseguranca.gov.pt](http://www.portalseguranca.gov.pt).

O Boletim de Saúde Infantil e Juvenil tem, para as várias idades, inúmeros alertas para questões de segurança infantil, que devem ser lidos pelos pais.

É importante que os pais e educadores estejam familiarizados com os procedimentos de básicos de primeiros socorros que estão publicados ou podem ser consultados em vários *sítios*, como por exemplo: [http://www.oportalsaude.com/manualsos/primeiros-socorros\\_0608.pdf](http://www.oportalsaude.com/manualsos/primeiros-socorros_0608.pdf)

Nas casas e nas escolas deve haver kit's básicos de primeiros socorros (soluto desinfetante, soro fisiológico em monodoses, compressas esterilizadas, pensos rápidos, ligaduras, adesivo, tesoura, etc.) para cuidados ou medidas imediatas, no caso de queimaduras, feridas ou outras pequenas lesões.

Além do número de telefone de emergência geral o 112 é importante ter em local acessível o número de telefone do Centro de Informação Anti-Venenos 808 250 143, do médico pediatra, da polícia e dos bombeiros.

**Não esquecer que a prevenção evita muitos acidentes. Se estes ocorrem as suas consequências devem ser mínimas. Um acidente é, até prova em contrário, uma urgência.**

Jorge Azevedo Coutinho - texto apoio consulta